

MUITO É DADO, MUITO É REQUERIDO

"Daphne ama a sua aula," me confidenciou uma mãe um domingo. "Ela me conta sobre tudo o que está aprendendo e está ficando tão ansiosa para ler sua Bíblia em casa!"

Senti-me agradecida pelo estímulo desta mãe. Olhando para trás, em seis anos de ministério junto a meninas de ginásio, posso ver a ambos, tanto sucessos como insucessos.

Uma fila grande de rostos passa por mim, meninas e pais que tive o privilégio de introduzir a Jesus. "Obrigada, Deus," digo, recordando-me delas, "pelo privilégio incomparável de ensinar Sua Palavra."

Porém vejo também outros rostos. Rostos inquietantes. Houve uma menina, a qual chamarei de Tammie, que foi uma de minhas primeiras alunas. Encontros recentes com Tammie me revelaram sua vida imoral, sua procura por drogas e sexo, seu vagabundear sem rumo, e a lamentável perda de sua mente brilhante. Recordo quando começou a faltar à Escola Dominical, e as visitas que fiz em seguida à ala psiquiátrica de um hospital local para vê-la. Tentei imaginar como me sentiria se tivesse 13 anos de idade e períodos repetidos de depressão tão severos que requeressem hospitalização. Perguntava-me a mim mesma se eu pudesse ter estado alerta na primeira vez em que perdeu aula na Escola Dominical, se eu tivesse orado mais seriamente por ela, será que sua vida hoje seria diferente? Eu tentei fazer isso. Será que eu podia ter tentado com mais afinco? Podia haver tentado antes?

Penso naqueles tantos de cujas vidas tomei parte em sua vitória para Cristo, e em outros tantos os quais perderam, talvez em parte por minha negligencia. É claro, cada pessoa é responsável perante Deus no que diz respeito a sua própria resposta à Sua Palavra. Mas cada professor também tem grande influência e responsabilidade.

Certamente todos nós temos colocado a questão – Qual é a expectativa de Deus de mim como professor? Lembro-me haver visitado uma jovem mulher que acabara de se mudar para a vizinhança. Ela me informou que não estava interessada em Jesus Cristo porque era atéia. Ela acreditava que tudo veio a existir pela evolução, por sorte. Como havia ela chegado a tal sombria conclusão? Um professor de ginásio influente a havia convencido. Que enorme responsabilidade tem aquele professor!

Mas como é maior a minha responsabilidade! Eu conheço a Jesus Cristo. Ele me salvou, me deu alegria e esperança, propósito e significado à minha vida. Deus espera mais de mim como professora de Sua Palavra, tenho certeza.

Preparado e protegido pelos direitos autorias de Every Child Ministries
"Esperança as Crianças Esquecidas da Africa"
email: ecmafrica@ecmafrica.org



Tiago 3:1 nos diz: "Meus irmãos, não sejais muitos de vós mestres, sabendo que receberemos um juízo mais severo," (NASB) ou, como é dito na "Bíblia Viva," quando nós professores de religião, que deveríamos saber melhor, erramos, nossa punição será maior do que seria para outros." Deus julga aos professores com mais severidade, não posso negar!

Mas qual é a razão para Deus ser mais rigoroso conosco? Porque professores são guias de outros, especialmente de jovens. Não somos apenas responsáveis por nós mesmo, mas também por todos os que guiamos, e pelos que por sua vez os guiam. Cada cristão tem mais influência que supõe, mas a influência de um professor é multiplicada muitas vezes. Não é verdade que Deus deve fazer-nos mais responsáveis, já que nos confiou mais influência? Jesus disse, "Daquele a quem muito é dado, muito se lhe requererá" (Lucas 12:48).

Muitos de meus alunos vêm de lares não cristãos. Seus pais não professam serem guiados por Deus. Os alunos não esperam deles que se comportem como cristãos. Eu lhes ensino sobre Jesus. Eu lhes digo para acreditar Nele como Salvador, e para que Lhe abram todas as áreas de sua vida. Não é correto para eles acreditarem que farei o mesmo com minha vida?

Quer dizer que um professor não tem nenhuma privacidade? Sim, praticamente é verdade. A vida de cada professor está aberta diante de Deus e do mundo. Paulo se dirige a professores em Romanos 2:21: "Tu, pois, que ensinas a outrem, não te ensinas a si mesmo? Tu, que pregas que não se deve furtar, furtas?" (NASB) Se sou professor da palavra de Deus, não posso construir cercas ao redor de certas áreas – aliás de nenhuma área de minha vida.

Ensinar a Palavra de Deus não é um caminho fácil. Exige muita reflexão e diligência, tanto no que diz respeito ao ensino propriamente, como fazer com que minha vida seja consistente com meu ensino. Paulo exortou a Timóteo, "Tem cuidado de ti mesmo e do teu ensino; persevera nestas coisas; porque, fazendo isto, te salvarás, tanto a ti mesmo como aos que te ouvem" (I Timóteo 4:16). A responsabilidade do professor é dupla. Devemos conhecer a Palavra de Deus e guiar nossos alunos corretamente; devemos passar também pelo mesmo caminho que lhes traçamos.

Deus me deu uma tarefa enorme. Deus espera muito de mim como professor. Mas Ele me deu o Espírito Santo para me permitir realizá-la. Com a ajuda de Deus, aspiro a tudo o que ele espera de mim.